

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

OS CÓNEGOS DA OLIVEIRA. TESOURO DA COLEGIADA.

ALMEIDA, Eduardo de

Ano: 1928 | Número: 38

Como citar este documento:

ALMEIDA, Eduardo de, Os cónegos da Oliveira. Tesouro da Colegiada. *Revista de Guimarães*, 38 (1-2) Jan.-Jun. 1928, p. 64-80.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt

URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

Os Cónegos da Oliveira

Tesouro da Colegiada

(Continuado da página 297 do vol. anterior)

Titulo dos anjos lampadas casticaes tribulos & contas de prata

It. huũ ajo de prata chamado custodio dourado que estaa ã giolhos com seu castical nas maãos todo dourado e teem huã a(s) ehuũ braco quebrado e atadas cõ fio de fer(r)o e tem a a(s)a quebrada pelo êcontro e outra quebrada cõ huã chapa e os eixos cõ suas cadeas todo de prata e estaa desmanchado e estaa sobre o seu pilar e tem da redor huũ letrejro que diz s | c *este anjo mandou fazer ElRej dom anrique.* | Estas letras saõ ã castelhano. | *o qual anjo cõ a dita pala Rica retro proxima forom tomados* na batalha Real que foj dada ã Sao Jorge junto do mostejro da batalha | . *As quaaes pecas ElRej dom Joaõ da boa memoria mandou trazer a esta Igreja* de nosa Sr^a daoljuejra quando a mandou fazer e pesa o dito anjo vimte e huũ marcos e meo cõ huũ paaõ q̄ tem dentro no braco e he necesareo coregerse **por ser peca de q se faz memoria por ser tomada ã batalha Real** | . E quanto a dous anjos de prata dourados grandes de que no Inuentajro q̄ fez guomez a^o dom prior deles mandou fazer o S^{or} dom fulgêcio ex dom prior q̄ foj desta Igreja de nosa Sr^a as pecas seguintes que p' comta dos ditos anjos se fizeraõ.

It. huū prato de aguoas as mãos chão dourado pela moldura de fora e boca de dentro pesa sete marcos e duas oncas.

It. Mais duas gualhetas chaãs com as molduras douradas asj no pee como na boca e o pinhão é riba e o bico e a asa dourada da banda de fora pesaõ tres marcos e mea onca.

It. Mais huū gumil chão cõ huã car(r)anca diante e outra detras ao pee da asa e o pee da asa he de pee de boj douradas as car(r)ancas e a asa e o friso da guola e a boca do gumil e o panpilo do parafuso e as molduras do pee pesa sete marcos e mejo.

It. Mais dous casticaes brancos chaõs bornidos que pesaõ dezasete marcos e sete oncas.

Estas pesas acima são as que o dito S^{or} dom fulgencio mandou fazer dos ditos dous anjos —

E as mais dos ditos dous anjos o mesmo S^{or} dom fulgencio mandou fazer as pesas seguintes —

It. huua vara q serve ao S^{or} chantre nas porcisões com sua alma de paaõ dentro cõ hua arguola de ferro no pee e pesa tudo tres marcos e duas oncas.

It. Mais hua Joya q traz o portejro da maca no tempo das porcisões co souado de dentro onde estaa nosa S^{ra} saõ de prata cõ a chapa de fora cõ a guarnição que estaa dourada he de cobre e pesa tudo tres marcos e duas oncas.

As pesas sobreditas de q se atraz faz mencaõ como vaõ declaradas mandou o dito S^{or} dom fulgencio fazer.

It. hua Imagem denosa S^{ra} co seu filho *Jesu* Xpõ noso S^{or} no colo de prata dourada cõ ramo dolju^{ra} de prata q jaa não he por se guastar e huu pilar fre-

moso ẽ que estaa asentada todo de prata dourada esmaltado co huas armas dos p^{ras} e tem quatro capi-teis quebrados os quaaes lhe tiraram fora cõ a coroa e tem cinco flores menos na cabeça e sete flores que lhe minguaõ nas cronetas do asemto que estaa asen-tada e das flores sobreditas da coroa alem das cinco saõ achadas duas q̄ andaõ de fora quebradas por que erom ao redor da coroa sete e as cinco nunca foram achadas ẽtregues ao thesouejro e pesa esta Imagem dezasete marcos e mejo e ha mister concer-tada porq̄ serue nas precisões.

It. huu firmal ẽ castoado ẽ prata com hua pedra e com sua cadea q̄ pesa seis oncas com a mesma pe-dra q se poi ao pescoso de *Jesu*.

It. quatro ceptros novos q̄ se fizerom dos velhos e de outra prata e pesaõ com suas astes p. dentro e arguolas e fer(r)ões de fer(r)o no pee e canhões de cobre ẽ cima na cabeça cinco e seis marcos.

It. hua Custodia riqua de prata dourada e na macãa do pee tem duas figuras e daretor da linterna quatro anjos e nos pilares das ilharguas tem ẽ cada pillar tres figuras e ẽ cima no ẽ coroamento quatro figuras co huu crucifixo ẽ cima q̄ se tira posto na cruz e no pee tem dous delfins e dous cauallos com suas asas e quatro bolas q̄ asentaõ no chaõ e tem seus co-roamentos |. A qual Custodia deu guonçaleanes coneguo e pesa vimte e cinco marcos.

It. huu turibulo branco de prata laurado de obra Romana pesa ojto marcos e hua onca |. e aguora nove marcos cõ a rosa de cobre que lhe acrecentarom.

It. huu Lampadajro de prata q̄ deu ana carualha dona viuva pesa sete marcos e duas oncas.

A prata seguinte deu ElRej dom Manuel que estaa ẽ gloria ẽ começo de paguo da prata q̄ se tomou nesta Igreja de nosa S^{ra} dolju^{ra} por mandado del Rej dom afonso A qual prata comtem ẽ os quatro Itens de prata soom.^{te}

It. dous casticaes de prata branca grandes que pesaõ omze marcos e meo.

It. hua caldejra de prata cõ seu Isope pesa asj como estaa dez marcos menos hua onca.

It. huu turibulo branquo demacanaria cõ suas cadeas e com sua Capa ẽ cima e sua arguola poronde cor(r)ẽ as cadeas pesa sete marcos de prata e quinhentos rs.

It. hua naueta de ẽ censo com sua colher e cadea todo de prata que pesa quatro marcos e tres oncas e meja he toda branca e amodo de naujo cõ seu guovernalho, ha mister limpa.

It. hua Lampada de prata que deu Miguel Ribejro pesa um marco e seis oncas.

It. hua Custodia q̄ se fez noua de outra custodia velha piquena toda dourada q̄ serve aos ẽfermos a qual se fez tambem de hua coroa de prata e de huu calez e no capitel tem hua ✠ co seu crucifixo q̄ se tira e pesa a dita custodia cõ seus vidros nove marcos.

It. huas contas de prata dourada q̄ erõ cemto etrinta e oito q̄ cõ a Infiadura q̄ he de linha branca cõ sua borda de seda amarella pesauão quatrocentos e cincoẽta rs. e aguora naõ saõ mais q̄ cento e quatro q pesaõ trezentos setenta e cinco rs. e faltaõ trinta e quatro comtas.

It. huũs barceletes q̄ saõ dous de prata dourados que pesaõ quinhentos rs menos vimte rs.

It. huu lampadajro grande que pesa vimte marcos e cento cimcoẽta rs. o qual se fez de outro que deu fernaõ da mizqujta com ojtenta cruzados q̄ deixou seu filho Manuel da mizqujta que dos ditos oitenta cruzados e do dito lampadajro se fez este grande cõ o feicio o qual mandou fazer guomez a^o dom prior s | c esta em hua pesa debaixo a qual ho dito

guaspar caminha sãoxpãõ e depois se desfez esta pa ajuda da ambola da Uncão q fez gil vaaz e concertou as outras duas.

It. hua coroa de prata dourada de obra Romana laurada de cizel q pesa dous marcos menos hua onca e mea aql deu o filho de Susana de nejua e prometeram-lhe hua coua na Igreja.

It. huũ rosajro de alambres piquenos com suas extremas branquas e saõ setenta e huu alambre deu os a molher de antonjo da cunha.

It. hua cinta de veludo avelutado e guarnecida de prata dourada | diguo hua cinta dazevice de pecas douradas.

It. huu firmal co huã granada no mejo com tres pedras de aljofre pesa novecentos rs.

It. huã salua do S^{mo} Sacram^{to} que pesa tres mil e ojtêta rs.

It. hua guargantilha de nosa S^{ra} cõ hũ firmal dourada q tẽ de prata mil e quinhentos e ojtenta rs.

It. huũ de veludo azur denosa S^{ra} com seus tachões e relho no meo deles cõ que se fecha na diantejra de prata dourada e tem de prata seiscentos rs.

It. hua coroa de prata dourada denosa S^{ra} a qual tem de prata dous marcos e meo alem do ouro e fejtio q com tudo custou dez mil rs.

It. duas ambolas de prata e destas ambolas os capellaes daraõ comta pesaõ diguo tres ambolas pa os S^{tos} oleos cõ suas coberturas pa a pena de prata tudo cõ suas caixas de buxo pesaõ todas tres dous marcos e duas oncas menos dous reales.

(Segundo a declaração a seguir assinada, estas âmbolas, com duas toalhas franjadas e uma bacia, ficavam em poder dos capelães, para os Santos Óleos).

*

Em outra página:

Aos 10 dias de fevr.º de 1590 anos ẽtregarõ os obrejros da fabrica perãte o l^{do} g^o velho, vigairo, desta jgreia per comjsão do Snõr dõ Joao de bragamça dõ prior della | hũ callez de prata q̃ mãdarõ fazer de huã esmola q̃ dejxou a^o mis pẽteado defumto na ydia o qual pesa ẽ prata doze mil e quinhẽtos res e tem dour^o tres mil e sete cẽtos e vimte e o entregarõ ao S^{or} tesourejr^o Joã nogr^a ele se deu por ẽtrege delle e por verdade asynamos aqui nosas no dia era || .

Titulo das Capas

It. huã capa que deu dom afonso Rej q̃ foi neste Reino de portugaal aqual he de cremjsim avelutado cõ suas pinhas de fio douro com seu capello avelutado do mesmo cremjsim com o nome de Jesu | de fio douro e chaparia de crauacão dourada cõ sabastro com outros nomes de Jesu. do mesmo teor e lauor e he dourada a mesma chaparja e he usada.

It. outra capa que deu dom anriqui de damasco branca com suas pinhas de fio douro e o capello de brocado de pee deminhoto com o nome de . Jesu . no meo do Capelo e da redor tem sua franja de retrox verde laurado de fio douro e as de dentro como de fora cõ sabastro do mesmo brocado sem franja nenhuã e esta capa he ajnda noua cõ seu forro.

It. outra capa q̃ deu o botelho de cremjsim de damasco cõ seu capelo de veludo cõ sua franja comprida de retrox de cores e huú botaõ do mesmo retrox no cabo do capelo co sabastro do mesmo teor do dito capelo co sua franja curta esta tem o sabastro de brocado daqueles q̃ forom das capas azues q̃ se desfizerom | he velha.

It. huã capa decetim cremjsim com seu sabastro e capelo de ouro de barra cõ seu forro preto de bocaxim he velha e descosida.

It. outra capa de cetim avelutado de lauor de brocado com seu sabastro de ouro de barra cõ figuras e seu capelo forrado de linho amarelo e esta capa e a de riba deu fernaõ dalúz chantre he usada e serue.

It. outra capa de damasco cor de canela q̃ fizeram de hua saja q̃ foj denosa S^{ra} cõ sabastro de seda da India q̃ foj da outra saia da mesma S^{ra} co capelo de veludo azur cõ sua franja ao redor he usada e serue.

It. outra capa de seda da India q̃ foj de huã saja de nosa S^{ra} q̃ desfizerom e tem o sabastro de brocado de huã q̃ desfizerom que era azur he usada.

It. quatro capas de damasco branco cõ seus sabastros de veludo cremjsim cõ suas borlas nos capelos as quaes deu guomez a^o prior q̃ foj desta Igreja q̃ d's aja seruem.

It. outra capa de tella douro rica cõ seu sabastro de fio douro borlado cõ figuras douro e o capelo do mesmo teor rico.

It. outra capa de veludo cremjsim abrocadado e semeado de alcachofres e pinhas douro e o sabastro como da maneira do outro sobredito (A seguir, em outra letra: estas capas sobreditas (em cima: 2) se compraraõ em Viana de foz de Lyma uieraõ de i'galaterra).

It. huã capa de damasco preto cõ seu sabastro de veludo azur escuro e capelo cõ suas franjas e huã borla no capelo.

It. huã capa de chamalote preto cõ seu sabastro de veludo.

It. outra capa de chamalote preto cõ seu sabastro de veludo preto.

Titulo das vestimentas

(por baixo, em nota posterior, mas da mesma letra:
e asy dos mantos q estão aas folhas 54 q aquj se remete)

It. huã vestimenta que deu a *Ifante dona brjatiz Irmaa delRej dom Manuel* que he de veludo azur ave-lutado e seu sabastro de brocado de pee de minhoto sobre cremjsim cõ sua franja brãca e parda e de seda solta cõ seu forro e he saã e sua estola e manipolo cõ suas franjas compridas de retrox brãco e pardo e cinta do mesmo teor cõ suas êxarafas no cabo compridas e o reguaço do mesmo veludo e do mesmo veludo os baciaes e tem sua alua e naõ tem amjtos diguo e naõ tẽ almaticas.

It. outra vestimenta de brocadilho da India vermelho e os sabastros do mesmo brocadilho e deu a dg^o damizqujta e tem suas armas.

It. outra vestimenta de brocadilho ou palheta da India cõ sua estola e manipolo cõ suas almaticas do mesmo teor e botoes a qual vestimenta deu Jacome guoncalũz.

It. outra vestimenta de damasco brãco com seu sabastro de pee de minhoto de brocado com figuras e daparte de diamte tem cruz do mesmo brocado e tem na alua reguaços de cetim preto e estola e manipolo do mesmo damasco e o manipolo tem trez cruzinhas de brocado e o manto tem franja da redor e da redor do sabastro de retrox de vermelho e preto.

It. outra vestimenta q̃ deu bras lopes por outra vestimenta que lhe derom e he de damasco cremjsim cõ seu sabastro e Imagens e estola e manipolo e franjas do teor do manto e asy os reguaços e boquaes e amjto he do dito teor e naõ tẽ almaticas e he

velha os sabastros são bõos e o mais ha mester nouo damasco.

It. outra vestimenta de veludo cremesim cõ seu sabastro de fio douro e meas Imagens e estola e manipolo sem franjas do mesmo teor e seo reguaço e amjto e toda acabada m^{to} usada e velha sem almatica ha mester outro veludo ou damasco porq̃ ho sabastro he boõ.

It. outra vestimenta de cremjsim cõ seu sabastro de fio douro posto sobre seda amarella de veludo de cremjsim e sua estola e manipolo sem franjas do mesmo teor e amito de damasco verde e bocaes e reguaco do mesmo teor o q̃l deu Joaõ lopez da Ramada e as almaticas he jaa velha e usada m^{to} (à margem, nota: deu-se pa christovaõ diaz o qual deu esmola).

It. outra vestimenta de brocadilho da India toda p'feita e riqua.

It. outra vestimenta daragoanio.

It. seis vestimentas p'feitas de cores s | c hua branca outra verde duas azures e duas pretas e hua das pretas leuou o acipreste — diguo cincoo vestim^{tas} quatro de cores e hua preta.

It. outra vestimenta de chamalote vermelho com sabastro recamado sobre cetim falso azur he boa.

(Abriram aqui um novo título — *Dos ornamentos q̃ deu o duque* — mas, depois, acrescentaram — *este titolo foi por erro* —).

It. hua vestimenta p'feita de damasco vermelho cõ seu sabastro de veludo azur esta deu g^{lo} anes coneguo. (A' margem, notaram que esta vestimenta levou o Mestre Escola pelo páleo preto que deu para as enduenças).

It. tres vestimentas de chamalote s | c hua verde e outra branca e outra aljonada com todas

suas p'teças p'feitas e acabadas e velhas q̄ seruem os cleriguos hão mester concertadas.

It. outra vestimenta de damasco branco toda p'feita q̄ deu gomes afonso prior q̄ Ds tenha serue pa os coneguos.

It. outra vestimenta amarela de cetim falso que deu guoncalo glez mercador por lançarem sua molher na Igreja he velha e serue pa os cleriguos.

It. outra vestimenta de zargania que derom por outra que tomarõ p. o Saõ Romaõ de Sisto he m^{to} velha.

It. outra vestimenta de cetim falso cor de rosmaninho cõ seu sabastro brãco sem alua serue mas ha mester concertada pouco.

It. outra vestimenta de cremisim toda p'feita q̄ deu guoncalo da costa carpinteiro he boa pa os coneguos. (1)

It. outra vestimenta de damasquilho amarelo cõ suas barras de veludo verde forrada de bocaxim amarello.

It. outra vestimenta de damasco azul barrada de tellilha dourada cõ debrus brancos e forrada de bocaxim.

It. outra vestimenta de chamalote cor de canella cõ barras de veludo preto forrada de bocaxim rouxo.

It. huã vestimenta branca q̄ deu dom anrique coutinho de damasco branco com suas pinhas douro e o sabastro de brocado de pee de minhoto e reguacos com cintas de brocado aas ilharguas e reguacos de brocado e cõ sua franja de retrox verde e de ouro

(1) As vestim^{as} seguintes se fizerõ de vestidos de nosa Sr^a.

s | c de brocado do teor do dito pee de minhoto cõ seu cordaõ e almaticas do mesmo teor.

Ornamento rico q̃ se comprou da fabrica sendo os srs baltasar anriquez e pero ferraz coneguos fabricantes no ano de 1585 este ornamento vaj jaa no titulo das capas que comeca aa fls. 19 mas p'a mais declaraçaõ e a forma dele e feicaõ se tornou aqui a por.

Ornamento q̃ se mandou fazer e madrid por maõ do s^{or} dom Joaõ dom prior etc. desta Igreja o qual he o seguinte p'a o que se mandou duzentos e vimte mil rs | e asj mais ojto mil rs q̃ derom a pessoa q̃ leuou este d.^o a madrid

custou mais

20\$680

It. cinco capas de damasco branco e sabastros de brocal de tela verde com capelos e borlas.

It. huū manto cõ duas almaticas do mesmo cõ cordões botons e franjas de fio douro.

It. huū frontal p'ao altar moor do mesmo grande q̃ toma todo o retabollo cõ sua canefa e cabos de tella.

It. huū pano de pulpito de damasco guarnecido cõ tella e franja.

It. huã mangua p'aa cruz cõ quatro cordões douro cõ sua guarnicão de tella e franjas.

It. huã capa do liuro guarnecida do mesmo.

It. mais tres manipolos cõ seus cordões de fio douro dependurado p'a apertar os ditos manipolos e duas estolas | mais dous capelos de tela das almaticas cõ seus cordões de fio douro do mesmo teor cõ fio douro.

It. vestimenta de damasco da India cõ seu sabastro vermelho toda p'feita a qual deu dona Ilena.

It. huū manto de tafeta preto cõ sua estola e manipolo e alua aq̄l se fez de huã saja q̄ deu Isabel guomez. (Ao lado, em nota — deuse ao abbade de Viêgas).

(Segue em outra letra):

It. hua vestimēta de cremesi auelutado cõ sabastro de brocado da pe de minhoto e duas almaticas do mesmo teor o qual deu o châtre

It. huū mato cõ duas almaticas sē capelos de veludo cremisi abrocadado semeado de alcachofras e pinhas douro cõ seus sabastros do teor do de cima q̄ se cõprou ē viana.

It. huū mato preto de damasco cõ o sabastro de veludo azul cõ duas almaticas do mesmo teor cõ estolas e manipolos do mesmo teor tudo frājado q̄ mercou a fabrica (1).

Titulo dos frontaes

It. huū frontal velho de veludo de bandas e veludo branco e verde cremjsim na banda do meo laurado de fio douro e ē partes de folhas de figuejras e das bandas do mesmo teor de veludo branco e verde cõ sua franja de retrox e este frõtal serue no altar mor he forrado de estopa e tem de comprido quatro couodos e de ancho couodo e meo e ora estaa no sacrario e o forro se poos ē outra obra. (Nota — «este frõtal se desfez p'a as planetas da coresma e o tēgerom»).

It. outro frontal de chamalote branco e todo daredor forrado do dito chamalote de quartapisas e

(1) Depois das assinaturas, foram ainda inventariados o ornamento violáceo que se mandou fazer de damasco branco; outro que se mandou fazer também de damasco branco, e o ornamento verde.

de tafeta azur e no meo huũ escudo do mesmo tafeta azur cõ huũs liões q̄ tem huũ cardo nas maõs do mesmo tafeta e daredor do escudo huã grinalda do mesmo tafeta azur e tem de cõprido quatro couodos bem medidos e de ancho huũ couodo e meo he velho e sem forro e se tingeo de negro e serujra na coresma.

It. outro frontal velho de damasco da India de bandas brancas tres partes e duas azures cõ sua franja de seda de cores e he forrado e tem de comprido quatro couodos bem medidos e de ancho huũ couodo e meo escaso he velho.

It. outro frontal de damasquilho da India e no meo huũ pano de damasco cor de verde e damarello cõ sua frãja de retrox de cores bem posta e tem de comprido tres couodos bem medidos e de ancho couodo e meo he velho.

It. outro frontal de chamalote de bandas de cinco panos e serue de pulpito cõ sua franja de retrox de cores e antre ela linhas e tem de longuo tres couodos e meo e de larguo dous menos terça e deu o contador Ruj mendez.

It. outro frontal de cremisim do altar mor cõ seu sabastro douro de barra forrado de pano amarello que tem cinco panos cõ sabastro tem m^{tas} figuras e a franja he de barbilha amarella diguo de barbilha vermelha e branca ho sabastro he boõ p'a outro frontal nouo.

It. outro frontal de chamalote vermelho cõ seus sabastros de damasco azur q̄ sobejo do paleo q̄ se desfez e outro frontal he velho tẽ forro e franja.

It. outro frontal de damasco q se fez de huũ paleo azur.

It. outro frontal de chamalote preto e branquo cõ seu forro amarello e tem dous panos pretos e tres brancos e nos cabos tem dous piquenos pretos e na

franja e de barbilha azur he usado e todo se tengeo de preto. (A' margem — «desfezse e huã capa»).

It. outro frontal de tafeta que tem tres panos azus e dous amarellos e tem frãja de retrox branco cõ seu forro branco de estopa.

It. outro frontal de laa q tẽ nosa S^{ra} cõ o mjnjo e tres Reis maguos e tem nos cabos menos panos de chamalote amarello e tafeta azur.

It. huũ frontal q deu Ruj mendez de cetim cremj-sim apedrado he de veludo mas ha mester concertalo no meo | e se cõcertou jaa.

It. huũ frontal de seda da India q tem huũ pano e meo de veludo avelutado q deu dioguo da mizq'ta e tem no meo suas armas he usado.

It. huũ frontal de tafeta eãrnado cõ tres panos no meo de seda de eãxadrez e quatro de tafeta eãrnado de uho dõ m^{el} de lima.

It. huũ frontal de damasco branco da India cõ huũ pano de damasco azur no meo cõ sua franja branca e vermelha e de uho guaspar aluarez

It. huũ frontal todo branquo de chamalote que deu Manoel da mizq'ta e tem no meo suas armas.

It. huũ frontal rico de damasco brãco cõ huũ pano no meo de brocado este semeado de alcachofras de brocado mujto rico que deu dom m^{el} de lima he m^{to} bom.

It. huũ frontal de damasco amarello cõ sua franja q deu dioguo lopez de lima he boõ.

It. huũ frontal de sendal da India cõ huũ pano no meo de tella de seda he velho.

It. *huu frontal da India* cõ suas franjas posticas q *trouxe* dioguo lopez he m^{to} boõ.

It. huū frontal de cetim branco cõ suas barras de tella que deu huū Irmaõ de pantaleaõ Ramalho escri-vaõ dos orfãos *nesta villa* | he boõ.

It. huū frontal de seda da India que deu fernaõ coutinho he usado.

It. huū frontal grande q̄ arma no altar moor de damasco azur fino asabastrado de damasco amarello cõ sua franja de cores oq'l deu marguarida de carualho dona viuva molher de m^{el} p^{ra} da silua | he boõ.

It. huūs meos frontaes de damasco brãco cada huū de dous panos barrados de veludo preto s | c dous de damasco branco e dous de tafeta azur e amarello forrados de bocaxim azur e amarello e por todos saõ quatro.

*

It. huū frontal de damasco branquo cõ sua canefa de damasco vermelho cõ sua franja e toma todo o altar major quando o fazem grande pelas festas que deu Joaõ barbosa.

It. huū pano de chamalote preto q serue hos defuntos cõ sua cruz branca.

It. huū frõtal de damasco preto cõ seus sabastros de veludo azul cõ suas frãjas do teor do mãto e almaticas.

It. huū frõtal nouo de tafeta brãco e azul cõ sua frãja pegada q deu m^a giaes | (4).

(4) Dêstes últimos quatro itens, os dois primeiros, talvez do mesmo punho, foram, porém, lançados posteriormente — ao menos a tinta é diferente, mais aguada; os outros são escritos por diversa pessoa. Ao fim as assinaturas e, logo no verso da fõlha, o seguinte lançamento:

«It. hu frõtal de tafeta da india pi'tado de passarinhas e out^{as} figuras q deu hua pare'ta do conigo cosme de meira por lh' dare' na igreja huã sepultura.»

Depois há a repetição de um frontal já lançado.

Título dos vestidos de nosa S^{ra}

It. huū brial de damasco verde raxado ou varado cõ seus foguos de veludo vermelho e pestanas de tafeta branco.

It. huū roupaõ de damasco branco barrado de veludo (q deu Bertholameu Esteues).

It. huã vasquinha branca de damasco amendoado cõ sua porta e manguitos barrada de veludo preto.

It. huã vasquinha de pano amarello quartapisada de veludo.

It. huã saja de cetim branquo toda guolpeada e os guolpes a subir cõ seda solta de cores e ē baixo tem huã barra de larguo de dous dedos de cetim cremjsim e tem p^o toda quatro couodos e de ancho couodo e terca e não he forrada.

It. huã vasquinha de brocado rico e piqueno tē de comprido hū palmo dalto abaixo e de larguo dous palmos cõ sua franja de retrox por baixo preto e o mais debruado de veludo preto.

It. huū roupaõ da India q deu fernaõ coutinho.

It. huū gibaõ de tafefa vermelho cõ seus botões laranjados.

It. huã mantilha amarella de pano quartapisada de veludo preto.

It. huū gibaõ de tafeta amarello debruado de veludo preto.

It. outro gibaõ de cetim cremjsim (deste se fez a basquinha p'a o vestido nouo de nosa S^{ra}).

It. huū toucado de prata s | c toalhinha e lenco de rede.

It. huū rosajro de retrox vermelho e tecido cõ fio douro e aljofre e o cordaõ he de seda verde cõ sua cruz ao pee de seda verde e azur e toda daredor cõ aljofre e fio douro.

It. dous coxins de brocado da India huū deles he verde o outro cor dolirio e huū deles he cheo de alguodom e deuhos m^{el} Rebelo da rua caldejroa genro de lopo Roiz.

It. huã camjsa de linho a manejra de mourisca cõ cadanetas guarneçida de cortados e toral.

It. huū cabecaõ cõ manguas e o manteo laurado de pomto mourisco.

It. huū cordaõ de seda branca e vermelha de cengir nosa S^{ra}.

It. huã vasquinha de cetim cremisim cõ tres ou quatro rendilhas douro aredor e dalto abaixo por diante e cõ huū passamano douro e asi mais huã portinha do mesmo cetim cõ as mesmas rendilhas douro o q deu ana vaaz viuva por lhe darem sepoltura dentro na Igreja.

It. huū roupaõ de damasco cremjsim cõ hua vasquinha do mesmo damasco de cremjsim guarneçida de veludo cremjsim (deu este roupaõ Cezilia frz).

It. huã bolsa de veludo cõ sua franja aredor (deu Cezilia frz).

It. huū roupaõ de citim crjmjsim cõ rendilhas de ouro de huū dedo e larguo todo guarneçido (deu Ana Vaz).

(Continua).

EDUARDO D'ALMEIDA.